



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

TRABALHO E SINDICALISMO DOCENTE EM SERGIPE: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO (1977-2001)

Maristela do Nascimento Andrade¹

RESUMO

O estudo do sindicalismo docente em Sergipe, é o nosso objeto de pesquisa, e permite compreender a dinamicidade profissional docente, bem como é um auxílio ao processo de compreensão das lutas contra a proletarianização da categoria. A fim de chegar a esse intento, apresentamos os caminhos já percorridos durante a pesquisa com a finalidade de esclarecer seu andamento, percalços e redirecionamentos. Nesta nos propomos a descortinar as variáveis que forjaram o movimento sindical desde 1977 ao ano de 2001. Como metodologia optamos pela busca em acervos históricos, junto a entidade sindical (SINTESE), produções acadêmicas já realizadas e entrevistas com três, dirigentes sindicais da entidade. A análise destas fontes nos permite construir um panorama identificando categorias como: memória, resgate histórico, identidade docente, formação continuada e sindical. Nos trabalhos parte do aporte teórico de Nóvoa (2005), Ecléa Bosi (1994), Vicentini e Lugli (2009). Identificamos que o sindicalismo docente em Sergipe, não se faz o somente nos espaços internos das escolas, ou entre os docentes, mas numa seara maior que engloba toda a sociedade, na defesa das condições de trabalho, da escola pública e de ações que buscam impedir toda e quaisquer políticas de proletarianização da categoria. O trabalho segue inconcluso, uma vez que as fontes ainda permanecem em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento sindical. SINTESE. História da educação. Educação pública. Proletarianização.

ABSTRACT (tamanho 12 e negrito)

The study of teaching unionism in Sergipe is our research object, it allows understanding the teaching professional dynamism, as well as being an aid to the process of understanding the struggles against the proletarianization of the category. In order to reach this goal, we present the paths already taken during the research in order to clarify its progress, mishaps and redirections. In this, we propose to uncover the variables that forged the trade union movement from 1977 to 2001. As a methodology, we opted for the search in historical collections, together with the union entity (SINTESE), academic productions already carried out and the memories of three union leaders of the entity. The analysis of these sources allows us to build a panorama

¹ Doutoranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Bolsista CAPES; membro do Grupo de Pesquisa História da Educação do Nordeste (GPHEN); e-mail: maristella.andrade@hotmail.com



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação

Mestrado e Doutorado

identifying categories such as: memory, historical recovery, teaching identity, continuing education and trade unions. The works are based on the theoretical contributions of Nóvoa (2005), Ecléa Bosi (1994), Vicentini & Lugli (2009). We identified that teacher unionism in Sergipe is not done only in the internal spaces of schools, or among teachers, but in a larger field that encompasses the whole society, in defense of working conditions, public schools and actions that seek to prevent any and all policies of proletarianization of the category. The work remains unfinished, since the sources are still under study.

KEYWORDS: Trade union movement. SÍNTESE. History of education. Public education. Proletarianization.

1 Introdução

O estudo aqui proposto compreende expor o processo de desenvolvimento da tese em Educação, realizado junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes (PPED - UNIT). A análise construída tem como base os teóricos Nóvoa (2005), Ecléa Bosi (1994), Vicentini e Lugli (2009) consultados ao tratar dos aspectos de identidade docente, memória e representação docente na história da educação brasileira.

As ações aqui analisadas têm com ênfase, o trabalhador docente do ensino público em Sergipe, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica do Estado de Sergipe - SINTESE.

Dentro dessa perspectiva, Nóvoa (2005), ao tratar da formação dos professores, envereda pelas bases que formam a sua identidade, e nos levam a pensar aspectos como o sentimento de exploração social, a consciência do seu papel e a representatividade coletiva, como elementos fundantes a organização dos setores assalariados.

Vicentini e Lugli (2009), dedicam-se a compreensão da história da profissão docente brasileira, construindo meios que permitem pensar o processo desde as origens, as mobilizações, dinâmicas e defesas de espaços, criando mecanismos capazes de orientar novos estudos e ampliar o olhar para as suas bandeiras.

A fim de melhor contribuir com a temática, nos dedicamos a pesquisar as dinâmicas do movimento sindical em Sergipe, tomando por base as memórias dos que lideraram o processo.

2 Metodologia utilizada

O nosso estudo parte da compreensão de que é preciso refletir sobre as políticas de representatividade do magistério público em Sergipe. Mas mesmo tendo essa consciência, tínhamos um problema maior, como fazê-lo?

Optamos então por consultar as produções já publicadas em programas de pós-graduação, realizamos um levantamento de dados junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre o período de 2000 a

2022, selecionando alguns trabalhos. Sendo: três dissertações em diferentes áreas de concentração: Ciências Sociais (2009), Serviço social (2002) e Educação (2017), uma tese em Educação (2019) e a publicação de um livro (2022) que tratam sobre o sindicalismo em Sergipe.

As caracterizações dos estudos apontam elementos de análise como movimentos sociais, funções institucionais, poder, relações de gênero, organização dos trabalhadores, redes de comunicação sindical, formação política, educação, crise e revolução sindical.

Neste ponto, conforme Ferreira (2002), ao adotar a metodologia da revisão de narrativa, a tarefa direciona-se a mapear e discutir a produção acadêmica com foco em identificar aspectos e dimensões privilegiadas no estudo da temática em diferentes tempos e lugares, observando assim as múltiplas perspectivas observadas.

Um outro caminho adotado foi recorrer às fontes oficiais, presentes nos acervos públicos, em bibliotecas, no Arquivo Público de Sergipe e mesmo na entidade SINTESE. Foi então, que nos veio a possibilidade de recorrer às memórias, que conforme Ecléa Bosi (1994), p. 89, sua função não consiste em reconstruir o tempo, mas realizar uma “evocação: um apelo dos vivos, a vinda à luz do dia”. Neste ponto, tínhamos que ponderar, não estávamos falando um ‘defunto’, mas de uma trajetória institucional que permanece viva e ativa e da qual seus integrantes carregam lembranças e versões.

Com base nesses dados, a pesquisa direcionou-se a obtenção das devidas licenças junto ao Comitê de Ética da UNIT, a construir um calendário de entrevistas com os representantes do SINTESE, com vista, a partir dos traços de memória construídos por eles, redesenhar o direcionamento da trajetória sindical dos docentes em Sergipe.

Uma vez planejada, estruturada e realizada as entrevistas como auxílio das tecnologias digitais, em razão dos reflexos da pandemia COVID-19, e amparadas pelo Programa de Pós-graduação em Educação - Universidade Tiradentes (PPED/UNIT), passaram-se a organizar a escrita do trabalho. Os desafios metodológicos se impuseram, desde a coleta de dados, fontes, fotografias, mas todos seguem passo a passo sendo superados.

2.1 Resultados

Com a coleta das fontes orais, o trabalho ganhou outra dinâmica. As lembranças rememoradas serviriam como guia à construção do enredo da escrita.

Entrevistamos a professora Ana Lúcia Vieira Meneses, o professor José Iran Barbosa Filho e o professor Joel de Almeida Santos, todos ex-presidentes do SINTESE.

As coletas das entrevistas possibilitaram compreender o caminho construído, a organização da categoria, os mecanismos e estratégias traçados pela entidade para alcançar seus objetivos.

As análises dos resultados já foram parcialmente apresentadas no exame de qualificação da nossa tese, mas há muito a ser revisitado, questionado, analisado, e sustentado teoricamente, até que se chegue a um resultado de maior embasamento.

O que se pode afirmar por hora é que à luz do rigor científico e das evidências de fontes variadas, o trabalho é construído, buscando acompanhar as dinâmicas e ponderar verificando a nitidez da memória e a sua função política social.

Deveras, cabe destacar que o movimento associativista sergipano é anterior a presença desses dirigentes, mas a questão sindical e de reivindicação apresentadas pelas fontes orais, escritas e visuais, os trazem à cena, muito pelo volume de fontes de pesquisa materiais, como por meio do amparo das suas lembranças e disponibilidades.

Considerações Finais

Considerando a trajetória construída, o levantamento de trabalhos de publicações já realizadas espera-se que para além da demonstração da organização da classe docente em Sergipe, este seja capaz de contribuir com o entendimento das dinâmicas formativas da identidade docente.

Cabe destacar que a íntima relação entre sindicalistas e partidos políticos, em alguns instantes ameaçaram a autonomia sindical, mas também se entende que é no universo político que as ações de fato são implementadas, neste caso é preciso saber administrar os contextos.

Por mais o que a tarefa seja trazer à tona as dinâmicas constitutivas das lutas, da história docente, das políticas e artifícios sindicais, por se tratar de uma memória viva, muitos aspectos permanecem como tabus, com silêncios ensurdecadores, que somente o tempo poderá clarificar e novas pesquisas esclarecer.

Vemos aqui, as origens do sindicalismo sergipano, os mecanismos utilizados pelos grupos para assegurar notoriedade social, a luta por representatividade, espaço e direito a fala.

O trabalho segue inconcluso, e por mais que ele necessite de um ponto final, ainda assim haverá muito a ser dito e a ser melhor compreendido. Por hora, apresentamos, recortes, memórias, fatos que foram eleitos, mas não uma versão completa.

Referências

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 3ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 1994.
- COSTA, Joana D'Arc. **Dos movimentos sociais às funções institucionais: a consolidação de uma geração política em Sergipe**. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal / RN, 2009.
- DANTAS, Adenilde de Souza. **Lentes de gênero sobre o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica da Rede Oficial do Estado de Sergipe (SINTESE)**. Dissertação de mestrado em Educação. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão/SE, 2017.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 11. nov. 2022.
- GALETTI, Luiz Carlos. **Sindicato, crise e revolução: os sindicatos de trabalhadores da educação básica em Sergipe e a fragmentação sindical no Brasil contemporâneo**. Jundiaí: Paco, 2022.
- NÓVOA, António. **Evidentemente: História da educação**. Lisboa: Asa, 2005.
- OLIVEIRA, Catarina Nascimento de. **Sindicalismo na educação: consensos e conflitos na disputa pela hegemonia e direção do SINTESE em Sergipe (1992-1996)**. 2002. 134 f. Dissertação de Mestrado em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.
- SAVIANI, Dermeval. **História do tempo e tempo da história: estudos de historiografia e história da educação**. Campinas / SP. Autores Associados, 2015.
- VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa**. São Paulo: Cortez, 2009.